

# Pais fazem fila para matricular os filhos

Não há vara de condão. Não há feitiço, nem magia. Mas pelo segundo ano consecutivo a Escola-Classe nº 5, reconhecida no Guará por seu elevado nível de ensino, amanhece hoje rodeada por pais que desejam matricular os filhos e que acreditam que a escola tem a fórmula mágica de aprendizado. Pelo menos 45 pais passaram cerca de 24 horas em frente ao estabelecimento para garantir hoje a vaga dos filhos no próximo ano letivo.

Se depender da organização dos pais que formaram fila na porta da escola, as 45 vagas abertas a alunos do Ciclo Básico de Alfabetização, e que oficialmente serão distribuídas hoje a partir das 8h, foram esgotadas às 14h de ontem, com o preenchimento de uma lista de interessados. As 18h havia 60 nomes na lista, sendo que 15 tinham a esperança de alguma desistência para ocupar uma das vagas oferecidas.

A primeira pessoa da fila, Sônia Araújo, chegou ontem por volta de 7h30 para garantir a vaga da filha de 7 anos. "Só sai para almoçar", disse Sônia, sentada em sua cadeira (trouxe de casa), explicando que deixou um rapaz no local, no seu lugar. Sônia combinou com o marido para revesar com ela durante a noite e prometeu voltar ao amanhecer para efetuar a matrícula às 8h. "Vale a pena porque o ensino daqui é muito bom. É uma escola modelo".

Erci José da Silveira, carregando no colo o filho

de um mês e 19 dias, chegou à escola por volta de 9h, encontrando 19 pessoas na sua frente. "Eu estava pensando em vir à meia-noite de hoje (ontem) porque sabia da concorrência. Mas liguei de manhã para cá e me informaram que já tinha gente", afirmou Erci, que também revesou com o marido para poder almoçar.

"Todo mundo, até mesmo os professores de escolas particulares, indicam essa escola para o ciclo de alfabetização. O nível de ensino é superior ao de outras escolas e aqui tem um acompanhamento melhor dos professores. Por causa disso é que tem essa concorrência", disse Erci.

A disputa pelo número limitado de vagas também preocupou Benjamin Soares, o nono da fila, que pretende matricular uma das quatro filhas. "No ano passado eu também madruquei, mas as vagas já estavam esgotadas. Se ninguém tomar uma providência no próximo ano as pessoas vão começar a chegar dois dias antes", afirmou.

Benjamin acha que a "fórmula mágica" da escola está relacionada com a carga horária reduzida dos professores (eles trabalham 40 horas integralmente com uma única turma de 30 alunos), o que permite um acompanhamento completo do desenvolvimento dos estudantes. "É necessário que o Governo dê condições para que outras escolas procedam da mesma maneira. Se essa existe, outras também podem

existir", completou Benjamin.

## ACOMPANHAMENTO

Para a diretora da Escola-Classe nº 5, na QE 20, Guará I, não foi com vara de condão que a escola tornou-se procurada pelos pais e sim por causa do acompanhamento pedagógico dos professores do Ciclo Básico de Alfabetização. "O professor rege num horário e no outro trabalha com reforço, recuperação e planejamento de aula. Isso significa que ele fica o tempo todo disponível para assistir seus alunos".

O diretor regional de ensino do Guará e Núcleo Bandeirante, José Leopoldino, confirma a fórmula de sucesso. "Mas esta não é a única escola do DF com esse método. Temos 13 centros de alfabetização em Brasília e a proposta é ser um emulador de experiências pedagógicas e um pagador para outras escolas", afirmou Leopoldino.

A população do Guará, segundo Leopoldino, não precisa se preocupar se não conseguir vaga na Escola-Classe nº 5, pois existem outras 14 escolas na satélite com capacidade para absorver todo o contingente de alunos em idade de alfabetização. A escola da QE 20 terá no próximo ano quatro turmas de iniciantes, sendo que duas já estão destinadas para alunos do curso pré-escolar. As duas restantes oferecerão 60 vagas, mas 15 estarão ocupadas por alunos retidos no ciclo de alfabetização.